

CONSULTA AOS RÓTULOS NUTRICIONAIS POR CONSUMIDORES EM SUPERMERCADOS DA CIDADE DE BARREIRAS-BA

Thamires Layra Alves de Barros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

thamireslayra@hotmail.com

Kelly Chistiny Ribeiro de Sá

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

kelly.christiny.ribeiro_sa@outlook.com

Kuésia Vanessa Suares Coutinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

couthokesia@hotmail.com

Mayra Marques de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

mayramarques27@outlook.com

Raiane Miranda de Siqueira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

ray.miran@outlook.com

Nereide Serafim Timóteo dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

nereideserafim@gmail.com

Resumo: A rotulagem nutricional consiste na descrição destinada a informar o consumidor sobre as propriedades nutricionais de um alimento, com declaração de valor energético e os principais nutrientes para uma melhor escolha do produto no momento da compra. A pesquisa teve como objetivo avaliar o comportamento dos consumidores em relação à leitura da rotulagem nutricional. Para tal, foi aplicado um questionário de 11 questões objetivas. 70 consumidores escolhidos aleatoriamente em dois supermercados da cidade de Barreiras-BA. Dos 70 entrevistados, 70,83% foram do sexo feminino e 29,17% do sexo masculino. Entre as mulheres, a maioria (63,89%) era casada, com bom grau de escolaridade e na faixa etária dos 50 anos ou mais. Em relação à escolaridade dos entrevistados, 52,78% possui ensino superior. Quanto à frequência e local de leitura, 50% afirmaram realizar a leitura dos rótulos no supermercado, 16,67% em casa e apenas 33,33% não realizavam a leitura. Dos usuários de rótulos, 62,50% estão preocupados em ter uma alimentação saudável, 10,42% com colesterol, 12,50% com hipertensão e 14,58% com redução de peso. A fonte mais utilizada para obter conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável foi a televisão. E entre os leitores, a maioria procura produtos que ofereçam boa qualidade, alto valor nutricional e baixo custo.

Palavras-chave: Rotulagem nutricional; Alimentação saudável; Leitura dos rótulos; Comportamento do consumidor.

1. INTRODUÇÃO

As modificações no padrão alimentar da população, evidenciadas pelo consumo de dietas com alta densidade energética, ricas em gordura de origem animal e com baixo teor de fibras, associadas à maior prevalência do sedentarismo, ao tabagismo e ao abuso excessivo de álcool tem levado ao aumento da incidência de algumas doenças, entre as quais as doenças cardiovasculares, a obesidade e o diabetes mellitus (CAVADA *et al.*, 2012).

A legislação brasileira define rótulo como toda inscrição, legenda ou imagem, ou toda matéria descritiva ou gráfica, escrita, impressa, estampada, gravada, gravada em relevo ou litografada ou colada sobre a embalagem do alimento. Tais informações destinam-se a identificar a origem, a composição e as características nutricionais dos produtos, permitindo o rastreamento dos mesmos, e constituindo-se, portanto, em elemento fundamental para a saúde pública (CÂMARA *et al.*, 2008).

Há uma preocupação dos consumidores em relação à disponibilidade de alimentos com qualidade, incluindo atributos como sabor, conteúdo nutricional e segurança alimentar. Os rótulos presentes nas embalagens de alimentos industrializados são elementos identificadores que, além da função publicitária, devem fundamentalmente ser um meio de informação que permita ao consumidor uma escolha adequada e indique a forma correta de conservação e preparo dos produtos alimentícios (MACHADO *et al.*, 2006). Porém, muitos consumidores no momento da compra, dão mais ênfase a fatores como preço, marca e sabor, esquecendo-se das informações nutricionais contidas nos rótulos dos alimentos.

Em função da possibilidade da alimentação inadequada trazer inúmeros riscos à saúde, é de extrema importância avaliar o conhecimento da população frente à rotulagem (CAVADA *et al.*, 2012).

Diante dessas informações, a pesquisa foi desenvolvida através de questionário aplicado aos consumidores de dois supermercados da cidade de Barreiras-BA, onde se

buscou avaliar qual a importância da rotulagem nutricional na percepção dos consumidores.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho buscou identificar e caracterizar os usuários e não usuários de rotulagem nutricional. Além de associar possíveis problemas de saúde à alimentação inadequada.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em dois supermercados da cidade de Barreiras - BA, no mês de agosto de 2015. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário semi-estruturado, contendo 11 questões objetivas. As entrevistas foram efetuadas em dois dias úteis da semana no período da manhã. No total, foram entrevistados 70 consumidores, 35 consumidores no supermercado A e 35 no supermercado B, todos foram selecionados aleatoriamente. Os entrevistados responderam questões relacionadas à: sexo, estado civil, escolaridade, seu comportamento em relação à leitura e utilização da rotulagem nutricional, o motivo pelo qual os consumidores buscam a informação, quais informações buscam com a leitura dos rótulos, onde esses consumidores obtêm os conhecimentos sobre alimentação saudável. Depois da pesquisa, os consumidores foram classificados em usuários e não usuários de rotulagem nutricional, para facilitar na interpretação dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização da amostra populacional

Após a análise dos dados pôde-se quantificar e traçar o perfil dos entrevistados. A tabela 1 indica as principais características dos mesmos.

Na tabela 1, observa-se que a pesquisa foi constituída por 70,83% de pessoas do sexo feminino e 29,17% do sexo masculino, sendo a maioria (63,89%) casada. Em relação à faixa etária a maior parte possuía menos de 50 anos (54,17%) e a escolaridade

majoritária possuía ensino superior (52,78%). Tais dados mostram, em geral, um público de mulheres, adultas, casadas, com ensino superior.

Apesar das mudanças de comportamento das últimas décadas, em que as mulheres têm conquistado espaço na sociedade, estando no mercado de trabalho e competindo com os homens em diversos setores, quando se trata das atividades domésticas, como realizar as compras da casa, esta ainda é exercida principalmente por elas, a quem cabe a decisão de compra dos alimentos a serem consumidos pela família (MACHADO *et al.*, 2006).

Tabela 1. Características dos consumidores entrevistados (n=72) em supermercados da cidade de Barreiras–BA, para avaliar o comportamento do consumidor em relação à leitura de rotulagem nutricional.

Características	Classificação	Consumidores em %
Sexo	Feminino	70,83
	Masculino	29,17
Faixa etária	15 - 29 anos	16,67
	30 - 49 anos	37,50
	50 anos ou mais	45,83
Estado civil	Solteiro (a)	25,00
	Casado	63,89
	Divorciado	8,33
Escolaridade	Viúvo	2,75
	Fundamental	6,94
	Médio	40,28
	Superior	52,78

4.2 Comportamento do consumidor em relação à leitura de rotulagem nutricional

Quando questionados sobre a frequência de leitura da rotulagem nutricional e o local de leitura, a maioria dos entrevistados responderam ter o hábito de leitura, sendo que 50% deles realizam a leitura no supermercado, 16,67% leem em casa e o restante não realizam a leitura e apenas 33,33% não realizam a leitura.

Os dados encontrados diferem dos relatados por Cassemiro *et al.* (2006), em que 20% leem o rótulo no supermercado e em torno de 30% - 40% não realizam a leitura, demonstrando também que os consumidores se informam sobre o rótulo somente após a

compra (40% - 50%), porém o ideal é ler o rotulo dos produtos alimentícios antes de comprá-los.

A tabela 2 informa as diferenças entre os usuários e não usuários de rotulagem nutricional de acordo com o sexo, estado civil, grau de instrução e faixa etária, sendo que 68,75% dos usuários são do sexo feminino e que apenas 31,25% são do sexo masculino, comprovando novamente a predominância das mulheres na realização das compras. Quanto ao grau de escolaridade, este é associado à leitura do rótulo nutricional, em relação aos usuários, indicando que quanto maior a instrução maior a quantidade de leitores.

Tabela 2 – Diferenças entre usuários e não usuários de rotulagem nutricional.

Características	Consumidores em %		
	Não usuários (%)	Usuários (%)	
Sexo	Feminino	75	68,75
	Masculino	25	31,25
Estado civil	Casado (a)	54,17	64,59
	Solteiro	37,5	22,92
	Viúvo	-	4,16
	Divorciado	8,33	8,33
Grau de instrução	Superior	50,00	54,17
	Médio	41,67	39,58
	Fundamental	8,33	6,25
Faixa etária	15 - 29 anos	25,00	12,50
	30 - 49 anos	45,83	45,83
	50 anos ou mais	29,17	41,67

Os usuários e não usuários de rotulagem nutricional são mulheres, casadas e na faixa etária dos 30-49 anos, comparando esse grupo não há diferenças entre sexo, escolaridade, estado civil e/ou faixa etária, a não leitura do rótulo pode estar associada a outros fatores como falta de tempo ou falta de interesse.

Os consumidores também foram questionados sobre os motivos que levam a leitura das informações nos rótulos nutricionais, sendo o principal motivo a busca da alimentação saudável, com 62,50%, seguidos de problemas de saúde, como: redução de peso (14,58%), hipertensão (12,50%) e colesterol (10,42%), como pode ser observado

na figura 1. Os dados obtidos revelam o alto índice de problemas de saúde que podem ser provenientes de uma alimentação inadequada. Além de mostrar a preocupação atual do consumidor com a alimentação saudável com intuito de prevenir possíveis doenças relacionadas com a má alimentação.

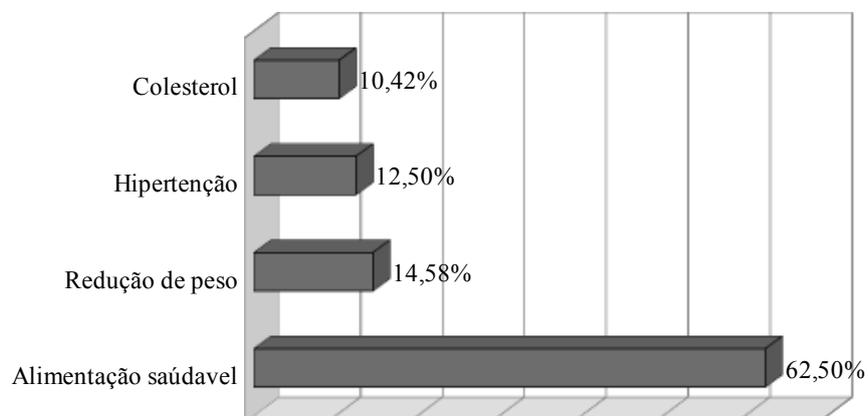


Figura 1. Principais problemas de saúde citados pelos usuários de rotulagem nutricional, que influenciam a busca de informações nutricionais.

O importante é escolher alimentos mais saudáveis a partir da comparação de alimentos similares, como, por exemplo, escolher o iogurte, queijo, pão mais adequado para a saúde da sua família (CAVADA *et al.*, 2012).

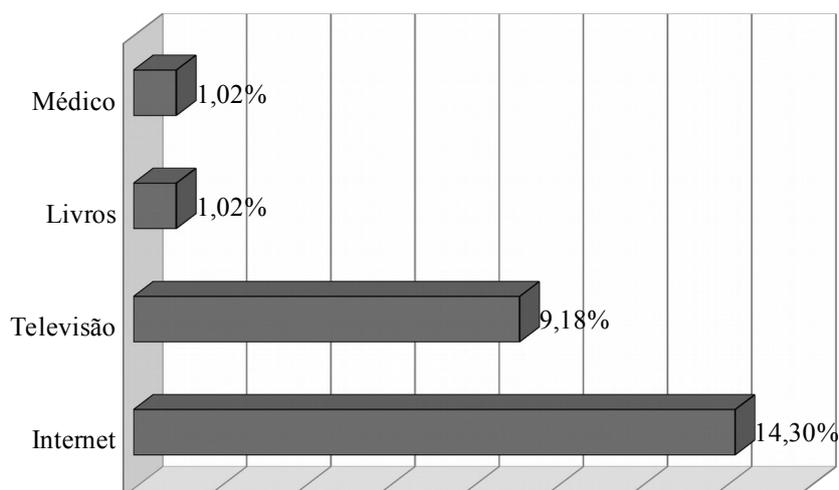


Figura 2. Informações nutricionais mais procuradas por leitores de rotulagem nutricional.

A figura 2 ilustra as informações nutricionais mais procuradas, sendo que o ideal seria olhar o rotulo nutricional como um todo, porém alguns consumidores procuram

quesitos específicos como a quantidade de sódio, açúcar e/ou valor calórico, o que pode estar relacionado aos problemas de saúde citados.

Entre os entrevistados 27,50% relataram olhar principalmente a quantidade de sódio nos alimentos, 26,25% a quantidade de açúcar e 12,50% o valor calórico, isso está relacionado diretamente com as doenças já citadas, onde alguns dos entrevistados já possuem ou querem preveni-las.

4.3 Fontes de informações sobre alimentação e nutrição e relação entre a leitura

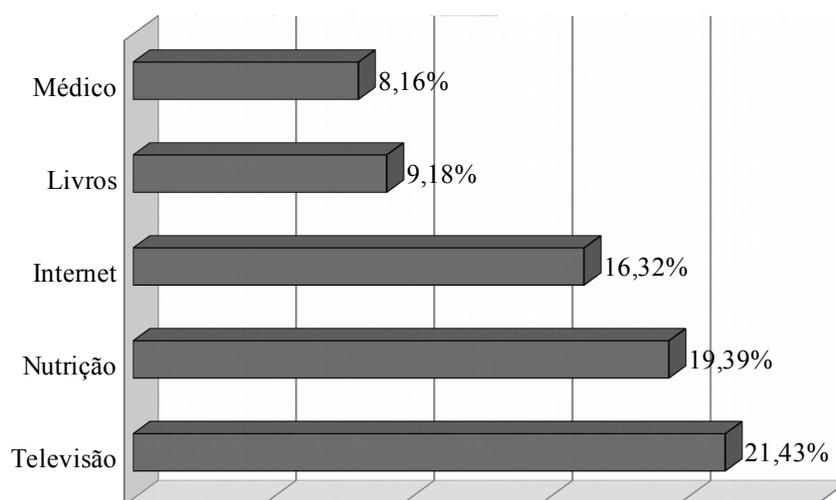


Figura 3. Fontes de informação sobre alimentação e nutrição utilizadas dos não usuários

Foi requerido que os entrevistados indicassem qual a fonte de informação que eles utilizam sobre alimentação e nutrição, como pode ser observado na figura 3.

A maior fonte utilizada pelos não usuários foi a internet (14,30%), o meio mais acessível atualmente, seguido da televisão (9,18%), caracterizando a influência da mídia sobre a leitura ou não das informações nutricionais contidas nos rótulos.

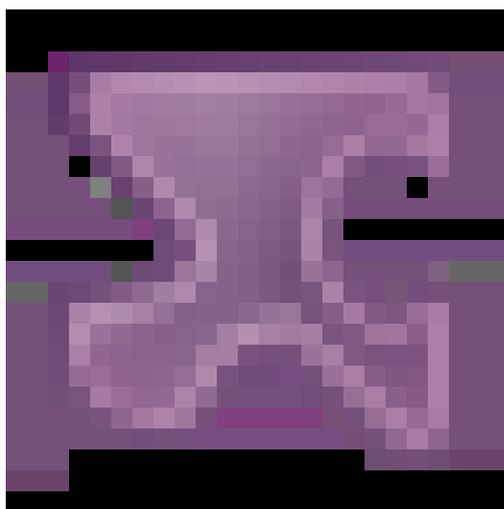


Figura 4. Fontes de informação sobre alimentação e nutrição utilizadas dos usuários

Entre os usuários a principal foi à televisão (21,43%), seguido do profissional nutricionista (19,39%), demonstra-se então que esses veículos são importantes, pois contribuem para aderência de conhecimentos sobre alimentação e nutrição entre os entrevistados.

Estes resultados apontam que as informações possam ser um incentivo para leitura do rótulo, desde uma restrição de saúde à boa orientação e esclarecimento.

4.4 Relação entre rotulagem nutricional e atributos de qualidade dos alimentos valorizados pelos consumidores

As médias apresentadas na tabela 4 indicam as preferências dos entrevistados no momento da compra em relação aos atributos dos alimentos. Nota-se que os usuários preferem produtos que ofereçam boa qualidade, alto valor nutricional e um preço justo.

Atributo	Usuários	Não usuários
Qualidade	0,77	0,37
Sabor	0,10	-
Marca	0,10	0,07
Valor nutricional	0,20	0,12
Preço	0,29	0,50
Embalagem	-	-

Tabela 4. Médias dos valores dos atributos escolhidos no momento da compra de produtos alimentícios entre os usuários e não usuários de rotulagem nutricional.

Esses indivíduos são pessoas mais esclarecidas e mais atentas à qualidade do produto e do valor nutricional, desta forma são mais exigentes na escolha dos alimentos. E os não usuários preferem produtos que tenham preço justo e boa qualidade, talvez o preço justifica-se pelo poder aquisitivo e a qualidade a exigências do mercado atual que está cada vez mais preocupado com um produto de qualidade (CASSEMIRO et al., 2006).

5. CONCLUSÃO

No presente estudo verificou que a maioria dos entrevistados leem o rótulo nutricional, sendo caracterizados por mulheres, casadas, com bom grau de instrução e na faixa etária abaixo de 50 anos. Os usuários dão preferência a alimentos de boa qualidade, alto valor nutricional e preço acessível. Os não usuários também são mulheres, com as mesmas características dos usuários, o que implica que a não leitura do rótulo pode estar associada a outros fatores como falta de tempo ou falta de interesse.

As informações dos rótulos por si só não são suficientes para uma boa orientação sobre uma alimentação adequada, os veículos mais utilizados pelos entrevistados deveriam possuir mais incentivos relacionados à nutrição e a alimentação. As indústrias alimentícias também deveriam atentar-se a elaboração de produtos mais saudáveis, de boa qualidade e acessíveis a toda população, isso poderia prevenir doenças alimentares e garantir uma vida saudável a todos.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. **Rotulagem Nutricional Obrigatória: Manual de Orientação às Indústrias de Alimentos**. 2. Versão. Brasília: ANVISA, UnB, 2005.

BRASIL, Ministério da Marinha de Guerra do Exército e da Aeronáutica Militar. **Decreto-lei nº 986/69 sobre rotulagem de alimentos embalados**. Brasília: Ministério da Marinha de Guerra do Exército e da Aeronáutica Militar; 1969.

CÂMARA, M. C. C.; MARINHO, C. L. C.; GUILAM, M. C.; BRAGA, A. M. C. B. A produção acadêmica sobre a rotulagem de alimentos no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 23, n. 1, 2008.

CASSEMIRO, I.A.; COLAUTO, N.B.; LINDE, G.A. Rotulagem nutricional: quem lê e por quê?. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Umuarama, v. 10, n. 1, jan.abr., 2006.

CAVADA, G. S. et al. Rotulagem nutricional: você sabe o que está comendo?, **Brazilian Journal of Food Technology**, IV SSA, maio 2012.

MACHADO, S. S.; SANTOS, F. O.; ALBINATI, F. L.; SANTOS, L. P. R. Comportamento dos consumidores com relação à leitura de rótulo de produtos alimentícios. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 17, n. 1, 2006.